A IMPORTÂNCIA DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DIRETO

Douglas Roberto Ferreira

-, - Paraná

(Orientador)

O objetivo do trabalho é mostrar ao empresário a importância da Demonstração do Fluxo de Caixa Direto. Também defendo a tese de que o DFC Direto acompanhado de relatórios auxiliares (PMRE, PMPC, PMRV, Estoques, custos, fornecedores e despesas) é melhor e auxilia muito mais do que o DFC Indireto. A Pesquisa foi efetuada junto a empresários com experiência profissional (auditor fiscal a 9 anos)e informações obtidas junto as receitas estadual e federal. Justificativa. 1) um dos maiores problemas dos empresários é a falta de capital de giro, portanto é fundamental um planejamento de caixa coerente; 2) No Brasil, 84,35% das empresas são optantes do lucro presumido e do SIMPLES Federal (exercício 2002 ano calendário 2001), Elaboram Balanco e DRE anual, com isto torna-se descartável o DFC Indireto. Além disto estes contribuintes podem optar pelo regime de caixa que é considerado, do ponto de vista jurídico, o regime que melhor se amolda ao conceito constitucional de renda; 3) Empresas optantes pelo regime de caixa precisam ter um controle eficaz no fluxo de caixa e para isto é fundamental uma DFC Direta; 4) A sonegação fiscal afeta Balanço e DRE, portanto não há como efetuar uma DFC Indireta correta. Caso a empresa elabore Balanços e DRE "paralelos" a informação virá, no mínimo, de 30 em 30 dias, fato este que prejudicará, e em certos casos impossibilitará, a empresa de adotar medidas necessárias; 5) Os juros de empréstimos bancários no Brasil sempre foram e são um dos mais elevado do mundo, portanto é bom reduzir ao máximo a dependência do capital de terceiro; 6) A DFC para produzir bons resultados deve ser projetado para os próximos 90 dias, visto que isto possibilitará focalizar os problemas com antecedência, portanto haverá um prazo maior e com antecedência para que a empresa adote medidas favoráveis para solução dos problemas; 7) A maioria dos empresários não elabora DFC (95%). A opção de recolher impostos federais pelo regime de caixa era desconhecida por guase todos (98%). Ao adotar a DFC Direto o empresário é obrigado a organizar a empresa no seu todo, visto que serão necessárias informações corretas, atualizadas, de todos os setores. Estarão disponíveis dados que permitem ao empresário avaliar quais as medidas mais favoráveis a serem adotadas e o momento correto para aplicá-las. Reduzir a dependência do capital de terceiro. Avaliar qual será a política fiscal mais benéfica à empresa.

wxdrfdrf@aol.com;